

Para roubar MONAZITA

A ORQUIMA invade terrenos particulares
(Leia em nossa próxima edição importante reportagem sobre este fato inédito)

8 de Março

Cememorado o «Dia Internacional das Mulheres»

Também em Colatina as mulheres se movimentaram na sua data — Levantados os problemas que afligem as donas de casa

A Federação de Mulheres do Espírito Santo realizou no dia 8 de março, em sua sede a rua General Osório n. 136 1.º a. às 19h30 uma sessão solene, em homenagem àquela data, estando superlotada a sua sede, com a presença de numerosas famílias vindas do Santo Antônio, Itacibá, Itaquari, São Torquato e outros bairros.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

A mesa que presidiu a sessão

Entrevista do Dep.
José Cupertino de
Almeida

(Leia na 6a. pagina)

Fazer da Anistia uma campanha de massas

Agildo BARATA

NO pleno ampliado do Comitê Central, de janeiro deste ano, nosso Partido assumiu o compromisso solene de não descansar enquanto não conseguisse transformar em realidade um dos mais sentidos e profundos anseios das massas: anistia.

A palavra de ordem por nós lançada representa, assim, o eco do clamor unânime que começa a erguer-se vindo das profundezas do coração de nosso povo.

Dentre as mais formosas tradições de luta e consciência de nossa gente, de combatividade e ternura do povo brasileiro, a tradição da anistia política — ampla e irrestrita — alinha-se como uma constante dos períodos que sucedem às já numerosas revoluções políticas do país. O furor sangüinário e o ódio medieval que se batem sobre a figura gigantesca da Tira-dentes são coisa de um passado que o povo celebra com repugnância crescente a torturadores dos heróis de nossas lutas.

O aspecto constante que marca a concretização das anistias vem se renovando com periodicidades comuns a todas elas: primeiro, é o sentido da solidariedade humana que começa a brigar-se nos corações de nossa gente generosa e boa; depois é a convicção política que vai se intrometendo na consciência das massas; e vai tomando corpo, crescente, se agitando. Passa das formulações vagas, tímidas, aos primeiros pronunciamentos e, de repente, tal como pode suceder agora numa avalanche irresistível ganha as ruas. Aos homens do poder não lhes cabe outra alternativa que a de responder ao clamor popular que reboua nos quatro cantos da Pátria.

É verdade que nesta luta da treva contra a luz, a treva não se afasta de um jato. Resiste. Terá que vencer. Nos dias que vivem a anistia ampla e irrestrita é a luz.

Na atual conjuntura brasileira, a anistia que o povo deseja é a medida pacificadora, ampla e irrestrita, sem discriminações políticas e ideológicas, tal como o quer a Constituição, abrangendo os grandes e incansáveis lutadores — como Prestes.

O povo, em sua sabedoria, concebe dessa maneira a anistia política.

A anistia vem sendo, na história política de nossas lutas, a expressão do crédito popular, da compreensão e tolerância das massas para com os homens que lutam e se agitam pelas causas justas.

As lutas pela anistia têm uma outra constante: elas sempre foram lutas do povo, lutas de massas. As medidas jurídicas por fim tomadas, não são senão a consequência da força irresistível das marés montantes da vontade do povo.

Prestes analisando o que há de novo na situação, novo que precisamos compreender, diz em seu informe de janeiro:

“Atualmente, a luta contra as ameaças golpistas, contra uma ditadura terrorista venha de onde vier, só poderá ter êxito na medida em que as forças democráticas e patrióticas, ao mesmo tempo que ampliarem e reforçarem sua unidade, conseguirem novas conquistas democráticas, conseguirem eliminar, uma a uma, as restrições ainda existentes à prática efetiva das liberdades democráticas consagradas na Constituição, conseguirem enfim uma participação

E nós, comunistas, cumparamos o dever de colocar-nos na vanguarda das lutas de nosso povo transformando a campanha pela anistia numa luta de milhões de brasileiros. Que “não cesse o clamor de nossa voz” e que não esmoreça a ação entusiástica de nossos militantes junto ao nosso povo até que a anistia, ampla e irrestrita, seja conquistada.

FIRME A GREVE DOS TRABALHADORES DA CENTRAL BRASILEIRA

Pede o Sindicato solidariedade de todos os trabalhadores — Consultado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica — Prossegue a luta por aumento de salários — Reune-se hoje a COAP

Pela segunda vez a COAP chegou a conclusão de que, para aumentar os salários dos trabalhadores em Carris Urbanos, não necessita a Central

Brasileira de majorar as tarifas de bondes.

Assim, após mais de 8 meses de espera entraram em greve os trabalhadores da Central

Brasileira, do setor de Carris Urbanos. Os salários que recebem não dão mais para as necessidades de cada um, as famílias estão em dificuldades e

assim não é possível continuar. No sindicato, onde os trabalhadores estão concentrados, o ambiente é de luta. Todos estão dispostos a voltar ao trabalho somente com o aumento de salários.

Na tarde de ontem, iniciaram-se os entendimentos com os trabalhadores da energia elétrica, através do presidente deste sindicato, vereador Adir Baracho, que prometeu comunicar o mais breve possível, aos grevistas, a decisão dos trabalhadores em energia elétrica.

Sempre estes dois sindicatos

Continua na 7a. pagina

Novamente o Contestado

Justamente nos instantes em que o povo capixaba aguarda a chegada do Presidente Juscelino, volta o jornalístico “A Tribuna” a bater na tecla da “invasão do Espírito Santo pelos mineiros”. Desta vez o pasquim vai além pois chama o ato até mesmo de “Pearl Harbour”.

Como se vê, o sr. Fernando Costa, além do seu 32 na cintura tem espírito de Jacaré-canga, é belicista 100%.

Quem presta atenção nos fatos do órgão oficioso, tem a impressão de que no norte há guerra, há luta séria e que torna-se necessário o envio de tropas para lá.

Que tem feito até hoje as tropas, capixabas ou mineiras, que ocupam o Contestado? Simplesmente tem se servido da dualidade ou natalidade de poderes para cometer assassina-

Continua na 7a. pag.

Toda solidariedade aos trabalhadores em Carris Urbanos

Doqueiros, trabalhadores em Construção Civil e mulheres hipotecaram sua solidariedade aos grevistas

Movimentam-se os trabalhadores de Vitória, para prestar sua solidariedade aos grevistas da Central Brasileira.

Foram os doqueiros os primeiros operários a manifestar sua solidariedade aos condutores de Carris Urbanos. Na quinta-feira última, vários doqueiros estiveram na sede do Sindicato, dando todo apoio moral a movimento paralisista e se comprometendo a prestar uma ajuda financeira aos seus companheiros.

Na noite de ontem, os traba-

lhadores em Construção Civil, incorporados, compareceram à sede do Sindicato, à rua Duque de Caxias, manifestando também sua solidariedade ao movimento grevista.

A SOLIDARIEDADE DAS MULHERES

Nas pessoas das sras. Amara Santana, Dilma Santos Inácio, Maria José Paulino, Celia Maia e a srta. Maria Rosa Porto, a Federação de Mulheres do Espírito Santo manifestou ontem

a sua solidariedade aos trabalhadores grevistas da seção de carris da Central Brasileira que reivindicam aumento de salários.

Nessa reportagem colheu delas as seguintes impressões:

— “Fomos ao sindicato dos trabalhadores em greve. Ali hipotecamos a nossa solidariedade, colocandonos à disposição dos grevistas para a ajuda material e moral”.

— Foi emocionante. Fomos

Continua na 7.ª pagina

HOJE
Comício em S. Torquato
Pela Anistia e em defesa da Constituição
Na Praça Domicio Mendes

União para o Progresso do Brasil

Concórdia!

O Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT), que ao lado do P. S. D. e do P. T. B., na vitoriosa campanha eleitoral de 3 de outubro, contribuiu para levar à Presidência e Vice-Presidência da República os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, apresentando um programa que reúne as mais justas e sentidas aspirações dos trabalhadores e do povo brasileiro, diante dos últimos acontecimentos nacionais, vem congregar todos os cidadãos para se unirem em torno do Governo da República, contra os remanescentes golpistas que procuram estabelecer confusão e impedir o seu trabalho na solução dos problemas nacionais.

São os mesmos elementos inimigos do povo que nas suas ações impatrióticas, a serviço de estranhos interesses, levaram o Presidente Vargas ao suicídio. Tentaram impedir por todos os meios a realização das eleições e pôs os candidatos eleitos no memorável pieto, sustados nas suas intenções em 11 e 21 de novembro pela vigilância das forças armadas, tendo a frente o General Teixeira Lott, que recebeu e continua recebendo a manifestação de apoio popular.

Frustrados os seus intentos pela ação unitária dos verdadeiros patriotas derrotados, ainda persistem em perturbar a ordem, estabelecer confusão e dificultar o desenvolvimento da economia nacional.

É, portanto, necessidade de serem asseguradas as garantias constitucionais, dentro de um clima de liberdade, sem discriminações políticas ideológicas eliminando o qualquer pretextos para perseguições políticas, com anistia ampla e irrestrita.

O momento é de unidade, objetivando-se o engrandecimento de nossa Pátria, uma vida melhor para o povo com a solução dos grandes problemas que precisam ser resolvidos pelo Governo, como a defesa da Petrobras, de nossa Marinha Mercante, de Volta Redonda, das nossas riquezas naturais e minerais, da indústria nacional e da reforma agrária; a ampliação de nosso comércio exterior, a conquista imediata da melhoria do atual salário-mínimo e dos salários em geral; medidas práticas e objetivas para frear o alto custo de vida; respeito às liberdades sindicais e democráticas.

É assim e que conclamamos a todos os núcleos do MNPT, ao povo e a todas as entidades políticas, sindicais, estudantis e todas as organizações populares — a manifestarem sua solidariedade através de mensagens, telegramas, etc. contribuindo também, com suas sugestões, tanto para os grandes problemas como para as mínimas reivindicações.

Só assim conseguiremos superar a difícil situação que atravessamos, reerguermos a nossa economia com o aproveitamento das imensas riquezas naturais em proveito nosso e, em situação privilegiada, impormos o nome do BRASIL no concerto das Nações.

Vitória, 1.º de Março de 1956.
PRESIDENTE
MOYSES BARBOSA DE OLIVEIRA

APOIAMOS:

Vereadores:
ALCEU MOREIRA PINTO ALEIXO
AGENOR AMARO DOS SANTOS
NAMYR CARLOS DE SOUZA
NELSON CALMON TAVARES
ABELARDO MARTINS OLIVEIRA

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA GRANDE Cr\$ 4,00
GARRAFA PEQUENA Cr\$ 3,00

AGUA BIFILTRADA
Guaraná * Laranja Limonada * Agua Tônica

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Soares

Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE

Vende-se uma maquina de costura Singer em ótimas condições.

Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl. guera — SÃO TORQUATO

Moacir Bairos

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n 31

ACORDEONS



Preços especiais Casa Rubin Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubin

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilbox — Toca-discos — Maquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

Precisa-se

De operários especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZART MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automóveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

Clinica Odontologica de VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA — PROFILAXIA DA CARIE
Edifício Luiza Helena — 6.º andar, sala 603 — Tel. 46-72
(Diariamente das 7 às 11 horas)

Francisco França Mello

Cirurgião — Dentista
(Clínica — Prótese e Cirurgia) Consultório:
Edifício Moacir Brotas — 1.º andar.
Avenida Getúlio Vargas — COLATINA.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3.º andar — Sala 204

VITÓRIA

COFEECO

LOTES
A VISTA E A PRAZO
45 MESES
SEM JUROS

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITORIA — ESPÍRITO SANTO

Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores
Instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette N.º — 235 Jucutuquara — Vitória.

LEIA

A COLHEITA

de GALINA NIKOLAIEVA

PEDIDOS A DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS

RUA DUQUE DE CAXIAS — 269 — VITORIA

NASCIMENTO

Afiliate — Camiseiro
Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITORIA

VISITE HOJE MESMO AS Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubin

O povo pede anistia

Em verdadeira batalha de memoriais, o povo exige anistia, se solidariza com o governo pelos esforços no sentido da ampliação do comercio exterior do país e pela derrota dos aventureiros golpistas

Nestes últimos dias, o povo vem se dirigindo aos seus representantes, por intermédio de telegramas, abaixo-assinados e memoriais, manifestando sua posição diante dos fatos que vem se sucedendo na vida política da Nação.

Anistia ampla e irrestrita, derrota dos aventureiros golpistas, ampliação do comercio exterior e outras questões, são levantadas pelo povo, na cópia de memoriais que publicamos abaixo, que bem demonstram estar o povo atento à vida política do país.

Abaixo transcrevemos alguns desses documentos.

AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Exmo. Sr. General Flores da Cunha.

DD. Presidente da Câmara Federal — Rio de Janeiro

O M.N.P.T. em Assembleia hoje realizada, para tirar Resolução de apelo ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República e ao Excelentíssimo Sr. General Henrique Teixeira Lott, resolveu também endereçar a esta Augusta Casa por intermédio de V. Excia. um apelo no que os nobres pares que compõem esta casa votem pelo Projeto do Ilustre Deputado Sergio Magalhães, que pede Anistia ampla como uma medida salutar para que reine a paz entre a família brasileira.

Atenciosamente apresentamos a V. Excia. os nossos votos de felicidades e que Deus lhe dê muita saúde para o bem da Democracia e do Brasil.

Vitoria em 2 de março de 1953

Manoel Santana, Carlogenio Oliveira, Jair Ramos, Vespasiano M. Arelles, Belarmina Santos, Graciel, V. Santana, Lourival Coutinho, Benedito da Vitória, Augusto C. Niveira, Milton Nascimento, U. abana Couto, Maciel Rosa, Ge. raldo Paulino, Arnaldo Vitorino, da Silva, Victor Rodrigues da Costa, Dazidio Ribeiro, José P. ulio de Souza, Nilson Lino, Paulo, José de Souza, Elisio Natali, o. Eugenio Monteiro Filho e ou. tros.

Ao lider do P.S.B.

Ilmo. Sr. Deputado Roger Ferreir. Palácio Tiradentes

Rio de Janeiro, D. Federal

Os abaixo assinados ex-ferroviários da Vale do Rio Doce, vem por intermédio deste solicitar de V. Excia. que se digne de apresentar uma emenda ao projeto de anistia do ilustre deputado Sergio Magalhães, tornando extensivo aquele projeto aos trabalhadores que tenham sido demitidos do serviço por motivos políticos e por graves dando direito a esses voltarem às suas atividades profissionais nas respectivas empresas etc.

Certo de ser atendido subscrevo-me atenciosamente.

Etevani Ferraz Presidente do Sindicato dos Ferroviários.

Ao deputado Floriano Rubim Exmo. Sr. Deputado Floriano Rubim Palácio Tiradentes — Rio de Janeiro

Ferroviários Valie Rio Doce, Vitoria, E. Santo, apoiando atos patrióticos Vossencia solicita pronunciamento favorável projeto Sergio Magalhães anistia ampla e irrestrita.

Atenciosamente (seguem-se dezenas de assinaturas)

Ilmo. Sr. Deputado Dr. Floriano Lopes Rubim

Câmara Federal — Rio de Janeiro

Janeiro

Nós abaixo-assinados Trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores Comercio Armazenador de Vitoria Espirito Santo, vimos com este congratular-nos com Vossencia pela atitude que tomou em defesa da Anistia, mais que esta Anistia seja ampla e irrestrita. Aproveitamos o momento em que estamos sem trabalho praticamente devido a escassez de navios no porto, para pedir Vossencia que se pronuncie por relações comerciais e diplomaticas pois havendo mais navios no porto carregando e descarregando há trabalho mais para nós e mais renda para o Estado.

Vitoria, 6-3-56.

Segue-se assinaturas.

Jocio Pereira dos Santos

Bento Bernadino dos Santos

Marcelino Batista.

Pedro Amancio da Silva.

José de Aquino Tavares.

José Olendino.

Abilio Dias Oliveira.

João Francisco Muniz

João de Oliveira.

Victor Borges Salles.

Antonio Gomes do Nascimento.

Mario Francisco

Pedro Paulo.

Samuel Figueredo Santana

José Xavier.

Augusto Oliveira.

José Cardoso dos Santos.

Otavianio de Souza Lima.

Oziro Custódio da Vitoria.

Nilson Lino Rodrigues.

Seguem mais 67 assinaturas.

AOS SENADORES DO

ESPIRITO SANTO

Exmo. Sr.

Senador Dr. Atílio Vivacqua

Palácio Monroe.

Rio de Janeiro D. Federal.

Nós Abaixo-assinados Trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores Comercio Armazenador de Vitoria Espirito Santo, vimos com este congratular-nos com Vossencia pela atitude que tomou em defesa da Anistia, mais que esta Anistia seja ampla e irrestrita. Aproveitamos o momento em que estamos sem trabalho praticamente devido a escassez de navios no porto, para pedir Vossencia que se pronuncie por relações comerciais e diplomaticas pois havendo mais navios no porto carregando ou descarregando há trabalho mais para nós e mais renda para o Estado.

Vitoria, 6-3-56.

Segue-se assinaturas.

Augusto Oliveira, José de Aquino Tavares, José Teles de Oliveira, Armando Monteiro, Antonio Barcelos, Arildo Ribeiro, Abimael Oliveira, Luiz Gonzaga de Freitas, Maximiano Dias da Conceição, José Tavares, Benedito Machado, Renato Pereira Samuel Silveira, João de Souza, Manoel Pedro da Cruz, Lourival Santos, José Lellis, Raimundo Marorge, Daura Pereira, Rubens Ignacio Rodrigues, José Xavier.

Seguem mais 76 assinaturas.

Exmo. Sr.

Senador Ary Viana.

Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

Nós abaixo assinados Trabalhadores na Estiva de Vitoria — Espirito Santo, que acompanhamos de perto o interesse de Vossencia pelo nosso Estado e pelo Brasil rogamos com vossa conceituada palavra refletir na alta casa em que sois legítimo representante nosso anseio pela ampla e irrestrita anistia bem como Relações com todos os países como medida aceita para minorar a crise portuária que assola todo o Brasil e criar um

ambiente de paz, progresso e confraternização da família brasileira.

Vitoria 4-3-56.

Segue-se assinaturas.

João Severiano Bispo, Venceslau Teixeira Gomes, Vital Barbosa, Izidoro Cicero, Carlos de Freitas Liro, Eneidino Xavier, Manoel Sales de Santana Floriano Pereira de Paula, Manoel Mathias da Silva, Pedro Ferreira, Pedro Tenorio de Oliveira, José Lopes da Silva, Djalma de Aguiar Manoel Jacinto de Oliveira, Belmiro Barbosa, e mais 35 assinaturas.

N.B. Telegrama identico foi passado para o Deputado Jefferson de Aguiar.

Ferrovários da Vale.

PELA LEGALIDADE DEMOCRATICA

Rio Doce, enviaram ao Ministro da Justiça Nereu Ramos um telegrama protestando contra o trucidamento de Ozeas baixo assinados de apoio ao presidente Juscelino Kubitschek e ao Gen. Teixeira Lott pela extinção do estado de sitio e no mesmo, pediram anistia ampla e irrestrita para os presos, perseguidos e processados por motivos políticos com mais de 3 centenas de assinaturas.

RELACIONES COM A URSS

Exmo. Sr.

Juscelino Kubitschek.

DD. Presidente da República

dos Estados Unidos do Brasil.

Palácio do Catete.

Rio de Janeiro (DF).

Sr. Presidente:

Nós abaixo-assinados Ferroviários da Vale do Rio Doce, vimos com a presente hipotecar nossa solidariedade ao ato de V. Excia., que extinguiu o "Estado de Sitio" e ao mesmo tempo congratular-nos com a medida que o vosso Governo vem tomando para fortalecer as negociações comerciais com todos os países. Essa medida deste quilate indica que V. Excia. está trilhando o caminho da salvação econômica de nossa pátria.

Vitoria 26/2/56.

Segue as assinaturas.

Joé Pereira de Lima.

Euripedes Andrade.

José Ferreira da Silva.

Benedito da Vitoria.

Maria Amario Sarmiento e mais 45 assinaturas.

COLATINA MANIFESTA-SE

Exmo. Sr.

Dr. Juscelino Kubitschek.

Palácio do Catete.

Rio de Janeiro D. Federal.

Moradores de Colatina, Espírito Santo, solidarizam-se com V. Excia. entinção Estado de Sitio

Pedimos apóio anistia ampla para processados políticos.

Respeitosas Saudações.

(Segue com 24 assinaturas).

Exmo. Sr.

Dr. Juscelino Kubitschek.

Palácio do Catete.

Rio de Janeiro D. Federal.

Trabalhadores e moradores do bairro de S. Silvano Colatina, Estado do Espírito Santo, solidarizam-se com V. Excia. pela suspensão do Estado de Sitio, bem assim com a energica atitude assumida por V. Excia., ultimos acontecimentos em Santarem defendendo a tranquilidade pública. Quaisquer medidas que venham tranquilizar e beneficiar a maioria de brasileiros, terão nosso irrestrito apoio.

Respeitosas Saudações:

Com 17 assinaturas segue.

Exmo. Sr.

"Ao Senador Carlos Lindenberg.

Palácio Monroe.

Rio de Janeiro D. Federal.

Os abaixo-assinados, residentes no bairro da Gurigica, dirigem-se a V. Excia. afim de manifestarem ao governo sua solidariedade pela suspensão do Estado de Sitio.

Manifestam outrossim sua vontade em favor da mais ampla anistia a todos os presos e processados políticos como medida prática de se por fim as discriminações políticas contrarias a Constituição.

(Seguem-se varias assinaturas)

Identico documento foi enviado ao Deputado Nelson Goulart Monteiro.

MANIFESTA-SE AS MULHERES

A Federação de Mulheres do Espírito Santo em memorial dirigido ao Senador Ary Vianna e ao Deputado Lourival de Almeida solicitou dos mesmos apoio ao projeto do deputado Sergio Magalhães, em favor da anistia ampla e pela pacificação dos brasileiros.

"Somos de opinião, diz o memorial, que nossa pátria somente com o respeito as liberdades constitucionais, com a ampliação dos mercados externos, sem discriminações políticas e com a rebaixa dos preços dos generos de primeira necessidade, propiciará a seus filhos o ambiente de paz, e felicidade que todos almejamos".

DO BAIRRO DE VILA RUBIM

Ao Senador Atílio Vivacqua e ao deputado Napoleão Fontenele foi enviado a seguinte abaixo-assinado:

"Moradores do bairro de Vila Rubim, apelam para V. Excia. no sentido de interpretar nesta casa seu apóio ao Governo pela suspensão do Estado de Sitio ao mesmo tempo em que solicitam do governo a pacificação da família brasileira pela concessão da mais anistia em consonancia uma das nossas tradições e o respeito as liberdades asseguradas pela Constituição.

ANISTIA E RELACOES PEDEM OS ESTIVADORES

Ao Senador Ary Vianna e ao Deputado Jefferson Aguiar os Estivadores de Vitoria enviaram extenso memorial que em síntese diz: "Rogamos com vossa conceituada palavra refletir na alta casa em que sois nosso legítimo representante nosso anseio pela Anistia ampla e irrestrita bem como Relações com todos os países como medida aceita para minorar a crise portuária que assola todo o Brasil e criar um ambiente de paz progresso e confraternização da família brasileira.

DA GURIGICA

Liberdade para Jesús Faria!

Apelo da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, aos Parlamentares, estudantes, trabalhadores e o povo em geral



rêdo de campos de concentração, alguns situados na fronteira do Brasil como o de Guasina, os presos políticos são mantidos em cárcere sem qualquer formalidade jurídica. O ex-senador Jesus Faria, líder dos trabalhadores do petroleo está preso há cerca de seis anos, sem processo, sem nenhuma especie de julgamento"

Diante dessa brutal violação dos direitos humanos, que atinge a uma das mais destacadas personalidades da América Latina, torna-se necessária a mobilização da opinião pública democrática para deter o braço dos assassinos do ditador Perez Jimenez, que pretendem liquidar fisicamente o bravo líder dos trabalhadores venezuelanos. Jesus Faria tem sua vida ameaçada por um regime carcerário monstruoso, em que o confinamento, numa prisão insalubre, junta-se às torturas mais brutais. Que o povo brasileiro se associe aos reclamos da opinião pública mundial, exigindo do governo da Venezuela a imediata libertação de Jesus Faria!

"Fazemos um apelo especial ao povo brasileiro para que intensifique suas mensagens ao governo da Venezuela, pedindo a liberdade do ex-senador e líder sindical Jesus Faria, que tem sua vida ameaçada". Com estas palavras a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem dirige-se aos parlamentares, aos estudantes, os trabalhadores e ao povo em geral, denunciando os atentados à liberdade e aos direitos da pessoa humana que se estão verificando na Venezuela, assim como em varios outros países da America Latina.

de as pessoas se consomem aos poucos".

"Na Venezuela — prossegue o documento — onde já foi denunciada a existência de vasta

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapides, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em varios modelos — Joias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOÃO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenda Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Princípios para a defesa dos minérios brasileiros

Esboço de tese elaborado por uma comissão de Departamento de Estudos da Liga de Emancipação Nacional, dirigida, pelo engenheiro Ernesto Pouchain — Contribuição da L.E.N. ao Congresso Nacional de defesa dos Minérios, a realizar-se em Belo Horizonte em abril próximo

Continuação do numero anterior

IV — MEDIDAS SOBRE O COMERCIO EXTERIOR DE MINÉRIOS

Examinando o quadro de nossas exportações de minérios, devemos levar em conta as reservas mundiais em cada produto, as nossas reservas conhecidas, as aplicações usuais de cada categoria, sua importância atual e no futuro imediato, a luz dos interesses de nosso progresso industrial.

Em tais bases, somos levados a distinguir 2 categorias de minérios brasileiros. Na primeira categoria incluímos o tungstênio, tântalo, quartzo e os minérios destinados à indústria atômica; urânio, tório, berílio e zircônio. Tais minérios são raros no mundo e não conhecemos devidamente nossas reservas. Cabemos que possuem um campo de aplicações, ampliado nos últimos anos. Devem ser considerados como fundamentais ao progresso futuro do Brasil.

Na segunda categoria incluímos os demais minérios, especialmente o ferro e o manganês. Somos privilegiados no terreno dos minérios básicos para a indústria moderna.

Minérios Atômicos: — Dentro da 1ª categoria, os minérios utilizados na indústria de energia atômica, exigem uma política extremamente rigorosa. Isto porque, em prazo curto, poderemos utilizá-los em nossa própria indústria atômica pacífica. É evidente a disputa mundial por esses materiais. Desconhecemos o vulto de nossas reservas e por isso as atuais limitadas reservas devem ser preservadas, desde a realização da primeira troca de informações científicas, em Genebra, com os compreendidos pela rapidez com que se passa, em escala mundial, ao terreno das realizações na indústria atômica-elétrica e demais ramos da indústria atômica. A exportação de nossos minérios atômicos e os conexos com essa indústria (lítio, berílio, zircônio)

deve ser vedada salvo sob a forma de troca de produtos beneficiados no Brasil, por equipamentos e produtos atômicos elaborados. Tais preocupações não foram adotadas, nem vislumbradas, no recente acordo sobre minérios atômicos, firmado pelo Itamarati com os Estados Unidos. Condenando a letra e o conteúdo dos chamados acordos atômicos que impedem a utilização de nossos materiais atômicos e obstatam o livre acesso às informações e a colaboração internacional no campo científico pronunciou-se a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Em diversos centros científicos e técnicos e por uma correção dos

nícos, levantam-se protestos contra esses acordos e por uma correção dos rumos da política nacional neste setor.

OUTROS MINÉRIOS DE 1ª CATEGORIA (RAROS)

Quanto aos demais minérios desta classe, o seu comércio exterior deve obedecer à normas e restrições que atentam aos interesses nacionais. A soberania nacional exige que os resguardemos dado que estão sujeitos mais que os outros à cobiça estrangeira. Seu destino interessa diretamente à defesa nacional. Devem ser fixados, quanto à sua exportação algumas condições, tais como:

- abolição da atual exportação de cotas máximas de exportação, asseguradas as prioridades para o mercado interno; exigência, quanto às parcelas exportáveis, de melhores relações de troca melhores cotações etc.
- diversificação de mercados externos, visando à liberação das condições de dependência a mercados compradores;
- condições especiais de defesa e valorização em cada caso;
- rigoroso tratamento tributário, em benefício do erário estadual e municipal das zonas

produtoras.

Devemos ter em vista que chamamos raros, são hoje vendidos a um único comprador, os Estados Unidos, que os mobilizam nas seguintes proporções: 70% de tungstênio; 92% de sais e compostos de metais de terras raras; 95% de tantalita; 97% de mica; 100% de berílio, zircônio, etc.

MINÉRIOS DE SEGUNDA CATEGORIA (NÃO RAROS)

A imensa variedade e as grandes reservas que possuímos dos minérios da 2ª categoria, nos permitem aplicar, no domínio do comércio exterior, normas de estímulo às exportações, desde que em consonância com interesses da economia nacional.

Deve-se objetivar a mudança da situação atual em que um único mercado, o dos Estados Unidos, adquire a quase totalidade de nossa exportação de minérios e, em virtude disso, por cotações muito baixas.

Eis algumas dessas normas e medidas:

- Condicionar a exportação em larga escala aos interesses do consumo nacional e sem o predomínio unilateral do mercado comprador. Fazer desses mi-

Continua na 6a. página

Resolução sobre o trabalho do Partido Comunista do Brasil entre as mulheres

Continuação da 4a. página

mar-se mais facilmente, ao lado do homem em uma combatente revolucionária pela vitória do Programa do Partido Comunista.

Os direitos e as reivindicações que o Programa do Partido levanta a favor da mulher e por cuja conquista lutamos mostram que nós, comunistas, batesmos por tais aspirações. O Partido Comunista do Brasil, tendo como objetivo abolir todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que pesam sobre a mulher, luta decididamente para garantir a cada família um lar do qual sejam afastadas a fome, a miséria e a intranquilidade decorrentes das ameaças da guerra. A luta pela paz é a luta pelos direitos da mulher, em defesa da infância e pela felicidade. Não se pode lutar pelos direitos da mulher, em defesa da criança e pela felicidade sem lutar pela paz, contra uma nova guerra mundial. Para elevar o nível de compreensão das mulheres à altura do Programa do Partido, devem os comunistas, portanto empenhar-se firmemente na luta pelas reivindicações mais sentidas da mulher, pela conquista dos direitos da mulher, em defesa da paz e da infância.

O Partido Comunista do Brasil, na defesa dos interesses das massas femininas, empenha-se decididamente na luta pela conquista das seguintes reivindicações da mulher:

— Garantia de direitos iguais tranquilos para seus filhos e para seus lares dos horrores da guerra.

— Abolição de todas as desigualdades econômicas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre as mulheres.

— Garantia de direitos iguais aos dos homens em caso de herança, casamento, divórcio, de exercício de poder sobre os filhos de profissão, cargos públicos, etc.

— Proteção especial e gratuita pelo Estado à maternidade e à infância. Licença remunerada à gestante, antes e depois do parto. Criação de maternidades, hospitais infantis, centros de puericultura, creches, escolas maternais, jardins de infância e escolas, em número suficiente, tanto nas cidades como no interior do país.

— Direito à instrução em seus diferentes graus e à formação profissional.

— Direito ao trabalho e à livre escolha das profissões. Igualdade de direito a promoção em todos os setores de trabalho.

— Garantia de salário igual para trabalho igual: Igualdade de direito à assistência e à previdência social. Abono familiar a partir do primeiro filho.

— Concessões às trabalhadoras agrícolas dos mesmos direitos reconhecidos às operárias industriais, quanto ao salário mínimo, à proteção ao trabalho e à proteção à mãe e à criança.

— Garantia à mulher camponesa, através da reforma agrária, de igual direito à posse e ao uso da terra.

— Garantia de teto a todas as famílias, através de um plano de construção de casas higiênicas e de aluguel acessível a todos. Empréstimos especiais aos recém-casados para sua instalação.

— Garantia de um nível de vida digno a todas as famílias. Combate sistemático à carestia de vida.

— Direito de associação e de livre atividade das organizações democráticas femininas.

Estas reivindicações são justas, são sensíveis ao coração de todas as mulheres e podem ser conquistadas. Nesse sentido, é preciso mobilizar e unir para a luta os mais amplos setores da população feminina. Só assim o movimento feminino rapidamente crescerá e se consolidará as mulheres compreenderão pela própria experiência a justiça do Programa do Partido Comunista e facilmente incorporarão-se à frente democrática de libertação nacional.

Sendo a Federação de Mulheres do Brasil um poderoso instrumento de que já dispõem as mulheres para a luta por suas reivindicações políticas e econômicas, por sua emancipação, devemos orientar toda a nossa atividade no sentido de organizar as massas femininas tendo sempre em mira ampliar e fortalecer aquela organização. Os comunistas e as organizações do Partido devem apoiar firmemente a Federação de Mulheres do Brasil, devem participar ativamente de suas campanhas, contribuir para ampliar o mais possível sua esfera de ação e tudo fazer para assegurar-lhe uma sólida base operária e camponesa.

Defensores intransigentes da unidade, devem os comunistas saber trabalhar em todas as or-

ganizações de massa feminina já existentes, inclusive religiosas, e não poupar esforços no sentido de encontrar sempre o terreno comum que permita a mais ampla unidade de ação de todas as mulheres, independentemente de suas crenças religiosas e de suas tendências políticas. Dentro da F.M.B., as militantes comunistas devem defender permanente e intransigentemente a mais ampla política de unidade, saber trabalhar com as mulheres de todas as tendências de todas as crenças e lutar intransigentemente pela unidade de ação da FMB com as demais organizações femininas existentes no país. Lutando pela educação internacionalista da mulher, devem os comunistas tudo fazer para estreitar e reforçar os laços de amizade e solidariedade do movimento feminino brasileiro com as organizações femininas dos outros países, em particular com a Federação Democrática Internacional de Mulheres.

IV — TRANSFORMAR O TRABALHO FEMININO NUM DE

VER DE TODO O PARTIDO,

AUMENTAR OS EFETIVOS

FEMININOS DO PARTIDO E

INTENSIFICAR A EDUCA-

ÇÃO DE QUADROS ESPECIALIZADOS PARA O TRABALHO

ENTRE AS MASSAS

FEMININAS

A fim de intensificar o trabalho do Partido entre as grandes massas de mulheres, é indispensável que este trabalho seja tomado como um dever de todo o Partido em conjunto. É tarefa obrigatória de todas as Organizações de Base do Partido tenham ou não mulheres, dedicar atenção ao trabalho entre as diversas camadas da população feminina.

Aumentar rapidamente os efetivos femininos de nosso Partido é tarefa inadiável. As mulheres — donas de casa, comerciantes, estudantes, funcionárias públicas, especialmente operárias e camponesas — têm um pósto de luta no Partido Comu-

nista. Em nosso Partido, pela ação prática e pela elevação da própria consciência, com o estudo e a assimilação ativa, criadora de uma nova vida, feliz e nobre, para si e para todo o povo. Os Comitês Regionais devem tomar imediatamente as medidas necessárias para organizar nas fábricas, especialmente naquelas em que predomina o braço feminino, assim como nos bairros operários e populares e nas grandes fazendas e concentrações camponesas, uma campanha de recrutamento visando elevar substancialmente, no total dos efetivos do Partido, a percentagem de mulheres em nossas fileiras. Para a realização desta tarefa devem ser mobilizadas todas as forças do Partido.

Cada Comitê Regional e os Comitês de Zona mais importantes devem criar suas Seções do Trabalho Feminino, dando-lhes ajuda solícita e eficaz. As Seções já existentes precisam ser urgentemente reforçadas. Todos os Comitês de Zona e Comitês Distritais devem ter encarregadas do trabalho feminino. O trabalho entre as mulheres é a principal tarefa de todas as militantes comunistas.

Paralelamente, é indispensável travar uma luta sistemática e tenaz em nossas fileiras contra a subestimação do papel revolucionário da mulher e contra os preconceitos feudais e a mentalidade burguesa, que defendem a pretensa superioridade do homem sobre a mulher. A teoria reacionária de que por uma fatalidade biológica a mulher é inferior ao homem deve ser desmascarada e aniquilada onde surgir, seja qual for a forma de que se revista.

A mulher comunista é um membro do Partido, exatamente como outro qualquer com iguais direitos e deveres e deve, portanto, participar da Organização de Base existente em seu local de trabalho ou de residência. Para facilitar a estruturação das mulheres no Partido, sempre que for conveniente, devem ser criadas Organizações de Base exclusivamente de mulheres. Desta maneira poderão ser vencidas as dificuldades e os preconceitos ainda comuns em nosso país. O importante é recrutar mais e mais mulheres para o Partido, trazendo para as Organizações de Base Femininas as mulheres que, em consequência dos afazeres domesti-

cos ou por qualquer outro motivo estão impossibilitadas de Organizações de Base em que também militam os homens. Entretanto, não se deve permitir que as Organizações de Base femininas rebaixem seu papel de vanguarda e desçam à categoria de simples frações das unidades femininas, confundindo-se com as organizações de massas femininas. Tudo deve ser feito para que as Organizações de Base femininas se dediquem à toda a atividade política do Partido, sirvam de escolas práticas para a elevação do nível político e ideológico de seus membros e de sólido elo de ligação do Partido com as massas femininas.

Em todas as escolas do Partido devem ser feitos cursos especializados sobre o trabalho do Partido entre as mulheres, tendo por objetivo formar um bom número de quadros, homens e mulheres, capacitados para a direção de semelhante atividade e perfeitamente esclarecidos sobre os princípios teóricos e as diretrizes práticas que norteiam a atividade do Partido entre as mulheres.

A formação e a promoção de quadros femininos devem merecer a maior atenção de todo o Partido. Para tanto, é indispensável que as militantes não fiquem relegadas à simples atividade prática, como em geral acontece mas que juntamente com os homens participem da vida política do Partido, tomem parte nas Assembleias Gerais de suas Organizações de Base. Os quadros femininos devem ser convocados com frequência, para ativos reuniões dos organismos dirigentes para discutir os problemas do Partido e, muito particularmente, o trabalho feminino.

Aos cursos e escolas do Partido devem ser chamadas em proporção cada vez maior, todas as militantes que revelem possibilidades, por menores que sejam de se formar como quadros do Partido. Particular atenção deve ser dada ao trabalho de elevação do nível cultural das militantes. Séria luta é preciso travar para alfabetizar todas as militantes do Partido.

O Partido deve estudar cuidadosamente quais as medidas a tomar para melhorar rápida e radicalmente a agitação e propaganda do Partido entre as

massas de mulheres, dedicando especial atenção à questão da imprensa para as mulheres.

O Partido deve divulgar entre as massas femininas as grandes conquistas das mulheres na União Soviética, na China Popular e nas democracias populares, como importante meio para despertá-las para a luta por sua emancipação e por um governo democrático de libertação nacional.

As questões de trabalho feminino, enfim, e particularmente, a presente Resolução, devem ser obrigatoriamente discutidas em todas as organizações do Partido, as quais devem por em execução, imediatamente, as medidas indicadas.

O Comitê Central determina que todos os membros do Partido se empenhem na grande tarefa de ganhar as mulheres pela luta pela paz, pelas liberdades democráticas, pela independência nacional e por um regime democrático popular.

O Partido Comunista do Brasil é o mais consequente e ardoroso lutador pelos direitos da mulher, o verdadeiro defensor da família e da infância. Nenhum outro partido político pode apresentar solução para os problemas da mulher. O Partido Comunista do Brasil encarna as aspirações mais nobres da mulher, expressa suas esperanças de uma vida livre e feliz. Só o Partido Comunista em seu Programa indica a mulher o caminho de sua completa emancipação. Só o Partido Comunista orienta e dirige a luta das mulheres pela conquista de seus direitos como mãe, trabalhadora e cidadã e pela defesa da felicidade de seus filhos e da paz. É preciso mostrar ao povo, em particular as mulheres, esta posição, marcar nitidamente essa diferença entre a atitude do Partido Comunista e a dos outros partidos políticos.

A luta que travamos pela vitória do Programa do Partido impõe que as massas de mulheres exploradas e oprimidas de nossa pátria se transformem em parcela do poderoso e invencível exército que libertará o Brasil da dominação dos imperialistas norte-americanos do latifúndio e dos restos feudais, que implantará no Brasil o regime democrático popular e um governo democrático de libertação nacional.

MARÇO DE 1956 O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

[Pelo Brasil]

No Congresso de Defesa dos Minérios os Trabalhadores da Areia Monazítica

Imprescindível sua participação no Conclave de Belo Horizonte — Fala a IMPRENSA POPULAR o Deputado José Cupertino de Almeida

NITERÓI (Inter Press) — A Câmara Municipal desta cidade aprovou, por unanimidade, requerimento do vereador Silvio Picanço (UDN) no sentido de expressar ao Sr. Presidente da Assembleia o interesse e o desejo do povo niteróiense para que sejam encaminhadas medidas urgentes para o estudo e a defesa dos minérios, a fim de assegurar a exploração racional e a conservação das jazidas minerais, inclusive com a criação de uma Comissão de Defesa dos Minérios e da Areia Monazítica.

MACEIO (Inter Press) — A Câmara Municipal desta cidade aprovou um requerimento no sentido de apresentar ao Sr. Presidente da Assembleia o interesse e o desejo do povo maceioense para que sejam encaminhadas medidas urgentes para o estudo e a defesa dos minérios, a fim de assegurar a exploração racional e a conservação das jazidas minerais, inclusive com a criação de uma Comissão de Defesa dos Minérios e da Areia Monazítica.

FORTALEZA (Inter Press) — O Comitê pró anistia e legalidade de Marupara, o primeiro criado em Fortaleza, vem desenvolvendo intenso trabalho de coleta de assinaturas pela anistia para os presos e perseguidos políticos e pela revindicação do registro do Partido Comunista do Brasil. Em apenas quinze dias de atividade, mais de seiscentas assinaturas foram recolhidas, atestando eloquente apoio à aceitação popular à campanha.

SAO LUIZ (Inter Press) — A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade um requerimento do deputado Araújo Neto, no sentido de manifestar-se por telegrama ao Presidente da República contra toda a qualquer pretensão dos trustes norte-americanos sobre nossas jazidas petrolíferas.

GOIANIA (Inter Press) — Repercutiu na Câmara Municipal de Goiânia o bárbaro tratamento do jornalista da Imprensa Popular, Ozeas Francisco Ferreira, tendo sido aprovado por unanimidade um requerimento no sentido de ser enviada mensagem ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça exigindo punição exemplar para os elementos da polícia política, responsáveis pelo bárbaro crime.

RIO (Inter Press) — Enquanto os panfletadores leem o texto novo aumentado nos direitos do pão último concedido pela COAP, o Conselho Nacional de Economia divulgou um relatório que dá "Opração do pão, comparado com o preço do trigo, dá uma diferença de mais de 30%. Vale dizer: o brasileiro gasta o pão mais caro do mundo". O relatório acrescenta que o trigo necessário para um quilo de pão custa apenas Cr\$ 19,00 o quilo, mas os transportadores moagem e pedem.

RIO (Inter Press) — Realizou-se em Fortaleza de 19 a 25 de fevereiro último a IV Conferência Rural Brasileira. Durante o conclave ruralista, foram debatidas as seguintes questões: I — Reforma Agrária; II — Serviços Sociais e Taxa de Associativismo; III — Reforma Bancária e Crédito Rural; IV — Assuntos Gerais. Os debates da Conferência concentram-se em torno da reforma agrária da extensão da legislação trabalhista ao campo e da criação do Banco Rural.

RIO (IP) — Dos Estados que incluem a indústria extrativa mineira entre suas principais atividades, o Espírito Santo goza de triste notoriedade em vista da exploração que vem sofrendo das suas preciosas jazidas de monazita. Ao aproximar-se a data da realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, IMPRENSA POPULAR ouviu o deputado espiritosantense, José Cupertino de Almeida, um dos signatários do manifesto que convocou o referido Congresso.

Estado por essa exploração indiscriminada e até criminosa. Quanto ao município de Guarapari, de modo particular, é doloroso registrar-se que, sendo como é a sede das maiores reservas de minerais atômicos do mundo, de onde já foram tiradas toneladas e toneladas de torio e urânio, é, no entanto, um dos municípios mais pobres do país. Sem luz, sem esgoto, sem saneamento, a maioria de sua população vive nas condições mais primitivas e miseráveis.

dos como são suas imensas possibilidades industriais, seu inestimável valor para produção de energia, com essa providência estaria assegurado um grande passo para a redenção econômica de nossa Pátria.

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Refrindo-se, por fim, às condições de vida dos trabalhadores das empresas que exploram as jazidas de areias monazíticas, afirmou:

— Esses trabalhadores vivem na mais absoluta miséria, percebendo salários que não condizem com a rudeza de suas tarefas, na mais precária das

condições, dando o seu suor de brasileiros para que os exploradores dessas riquezas acumulem fortunas fabulosas. Considero a participação destes trabalhadores ao nosso lado no Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, como a mais interessante e mesmo imprescindível. Eles levarão ao conclave de Belo Horizonte o depoimento vivo daqueles que, mais de perto e melhor que ninguém conhecem o problema.

Princípios para a defesa...

Continuação da 5ª página

nérios uma fonte adicional de divisas;

b) exportar, de preferência, sob a forma de beneficiados ou semibeneficiados, o que trará melhoria excepcional de preços; c) assegurar, na exportação, o aumento de nossas possibilidades econômicas mediante vantagens recíprocas em convênios comerciais e facilidades para a importação de equipamentos.

d) mercados amplos, melhores preços e quebra do monopólio das filiais que exportam para suas matrizes (exemplo: Cia. Meridional).

Tais normas não se destinam a tolher a corrente exportadora. Mas, ao contrário, criar tais

estímulos que permitam, cedo, o surgimento de um real fluxo de exportação de minérios. Hoje, tal setor comercial não é estimulado porque, aos olhos dos mercados compradores norte-americanos. Falar-se, nos dias de hoje, de nova abertura de portos ao estilo de 1808 não é exagero, particularmente quanto aos minérios. Assim, já se evidenciam mercados novos para a nossa hematita compacta (ferro), que poderão receber, nos próximos anos um volume de minério 5 a 10 vezes superior ao nível atual.

Expomos, nesta categoria, alguns aspectos relativos ao ferro e ao manganês, que somam o grosso das exportações minerais brasileiras.

Além das normas gerais indicadas, apontamos as seguintes medidas:

NO CASO DO MINERIO DE FERRO

1 — Estimulo à Cia. Vale do Rio Doce para conquistar novos mercados e, assim, melhores preços.

2 — Medidas para fazer dessa Companhia a abastecedora em melhores condições da indústria siderúrgica e metalúrgica nacionais.

3 — Nas regiões mineradoras para atender aos interesses das populações devem ser criados tributos estaduais e municipais, sobre a produção e transporte de minérios. A situação atual, na região do Vale, impõe tais medidas. A Cia. Vale do Rio Doce deve ser transferida para Itabira, no centro da região mineradora, a fim de se ajustar melhor aos interesses da região, inclusive em função do problema do transporte para a produção agropecuária.

NO CASO DO MINERIO DE MANGANES

1 — Impedir a atual exportação indiscriminada, pela Cia. Meridional, para cobrir os abusos da empresa, que exporta o manganês para sua matriz (United States Steel) foi apresentado há tempos um elogiável projeto do deputado Dilermando Cruz. Cumpre ao Estado es-

tabelecer rigorosa fiscalização sobre a Cia. Meridional que explora Lafaite, de modo a defender os interesses do mercado interno que deverá passar do nível atual de 20.000 toneladas anuais, para 50 mil nos próximos anos.

2 — Diante da possibilidade de exaustão da jazida de Lafaite, prevista para os próximos anos, estimular a exploração de outras jazidas, em Minas Bahia, e Espírito Santo.

3 — Com relação às novas zonas produtoras (Amapá e Uruçum), fixar uma política de exportação ampla, que permita a conquista de novos mercados e reais compensações. Para alcançar esse objetivo, cumpre rever os contratos e concessões, para que não continuem a predominar na economia do manganês as empresas subordinadas aos trustes estrangeiros, compradores do minério, como é o caso da COMI, em relação à Bethlehem Steel.

4 — Promover a fixação de cotas e outras restrições à exportação, de modo a assegurar suprimento do mercado interno.

CONCLUSÕES

Da exposição acima, queremos concluir, perante os congressistas que se reunirão em Belo Horizonte, no CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINERIOS, sobre a necessidade de fixação dos princípios de uma nova política de minérios, fundada na visão clara e otimista de grandioso futuro que está reservado ao Brasil, como grande produtor de minérios.

Para a formação de uma poderosa corrente de investimentos públicos e privados, capaz de levar a cabo a industrialização do Brasil tudo vai depender de sabermos criar uma política econômica efetivamente nacional, livre das peias dos trustes internacionais que hoje controlam muitos dos principais ramos da produção brasileira. E neste setor dos minérios encontramos um dos pilares dessa política econômica nova e progressista, que permitirá o avanço da emancipação nacional.

Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro



Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça

Praça Getúlio Vargas, s/n. — São Torquato

Ao lado do Posto Fiscal — Tel. 49-09 — Vitória — E. Santo

Autopeças Capixaba de Irmãos Torres, LTDA.

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em coróas e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto—Representações de bateria e outros artigos. Depósito de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecanica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendemos telefonemas a noite — Serviço rápido e garantido. Rua Ponte Nova No. 103 — São Torquato.

Fones 4690 e 43-95

Procure na SAAMIC

Vává o seu torneiro

Retifica motores — Ponta de carcassas — Embuxamento e todos os serviços do gênero

Avenida Vitoria — Forte São João

AGUA GUARAPARI

Leve — Pura — Agradável — A melhor Agua de Mesa Fonte do Miguez — Fazenda Travessia — Guarapari

O fazendeiro não cumpriu o trato

Itapemirim, fevereiro — (Correspondência) — Um fato ocorrido recentemente com os lavradores Teodoro e Pedro Ferreira mostra bem de que vale a palavra dos latifundiários e dá bem uma justa medida da situação em que se encontram os trabalhadores da roça, sem terra ou com pouca terra.

Os lavradores referidos contrataram com o latifundiário Ronaldo Coelho, neste município, fazer uma derrubada em determinada área. Em troca, teriam o direito de usufruir a terra por 3 anos. Só depois, en-

tão, conforme o trato, seria semeado capim.

O que aconteceu, porém, é que já no primeiro ano o latifundiário determinou a sementeira do capim, o que causou aos irmãos Pedro e Teodoro graves prejuízos.

Fatos como este mostram aos trabalhadores do Itapemirim a necessidade da imediata organização de sua associação. Só assim poderão enfrentar a exploração crescente de que são vítimas por parte dos grandes fazendeiros e tradicional desprezo do governo pelos homens da roça.

A verdade sobre o aumento do pão

Custando Cr\$ 467,00, um saco de trigo dá, em lucros, o dobro do seu preço — O povo deve comprar o pão a peso — Quantas vezes o pão diminuiu de tamanho?

COLATINA (Do correspondente) — A notícia publicada por "Folha Capixaba", sobre o aumento do pão, foi bem recebida pela população colatinense, que nela viu estampado o seu protesto contra a absurda majoração.

TORCENDO OS FATOS

Torcendo os fatos por nos informados procurou o jornal trabalhista "Correio Democrático" fazer explorações, mas terminou na defesa dos exploradores do povo. Realmente em panificador nos informou que copi o aumento obtido, mas eles ganhar mais de Cr\$ 1.600,00 em saca de trigo.

Agora temos novos dados precisos, que tiram do povo colatinense a verdade sobre o aumento do pão e a explicação do dinheiro fácil que panificadores avidos extorquem de camunamente da população.

A VERDADE

Uma saca de trigo, transformada em massa, pesa 62,400 kg. Após as padarias passam a fazer "pesadas" para confecção dos pães. Numa balança é colocado um peso de 2 quilos e a massa pesada deveria ser dividida em 20 pães. Ai é que o "carro pega", pois o panificador manda cortar 30 pães em vez de 20. Ora, um saco de trigo dá 31 pesadas e portanto

930, pães que vendidos a Cr\$ 2,00, rendem Cr\$ 1.860,00.

Deduzindo-se o custo de uma saca de trigo, que é de Cr\$ 467,00, conforme afirma Correio Democrático, mas que na verdade é comprada por menos, sobra ainda para o panificador Cr\$ 1.488,00.

LUCRO ASTRONÔMICO

A porcentagem dada aos revendedores, é comissão comum nos negócios e jamais pode ser computada como "despesa". É bem verdade que destes quase mil e quinhentos cruzeiros devem ser descontadas as quantias referentes aos salários, impostos, luzes etc., porém, quanto ainda sobra para o panificador de um saco de trigo desmanchado? Seguramente mil cruzeiros e não Cr\$ 333,00, submetidos ainda a vários descontos. Se fosse este o lucro dos panificadores, coltados, estariam até hoje endividados, pobres e talvez precisando mesmo da caridade pública.

E' esta a prova inofismável. São estes os fatos, que não podem ser desmentidos.

"TRABALHISTA 100%"

Causou estranheza também a presteza e alarde feito pelo "Correio Democrático" em defesa do vereador Lourenço Pereira Cardoso, apresentado co-

mo um cordeirinho. Padeiro, ganhando seus modestos Cr\$ 300,00 em saca de trigo, o vereador Lourenço Pereira Cardoso se dá até ao luxo de ajudar as padarias para defendê-lo, realmente um idiozote.

Entretanto, para pagar este seu "luxo", o sr. Lourenço Pereira Cardoso dispõe do dinheiro arrancado ao povo com seu minguado pão, o menor de Colatina, e também da exploração dos seus trabalhadores que, embora tenham suas carteiras profissionais assinadas com o salário mínimo, percebem vencimentos irrisórios.

Realmente, a "idoneidade moral" do petebista Lourenço Pereira Cardoso é invejável.

UM REPTO

Estamos seguramente infor-

mados de que o pão em Vitória foi tabelado, há meses, em Cr\$ 8,00 o quilo. Baseado neste fato, queremos fazer um repto: vendam as padarias o pão a peso, imediatamente a panifica-

São Torquato

Um mercado de molestias

Sempre o mesmo problema da água, esgotos e assistência médica

ESCREVE JAIR RAMOS

O bairro onde eu moro (São Torquato), é um verdadeiro "mercado de molestias", fornecedor de defuntos ao cemitério do Bosque, e ainda um exportador assíduo de gêneros huma-

nos doentes pra Santa Casa, Pronto Socorro e Hospitais de nossa Capital. Os hospitais e o Pronto Socorro, não comportam o número de doentes e, estão deficientes para atender o povo de Vitória e seus bairros. A Santa Casa é para enfeite. Por ordem das autoridades administrativas, e exclusivamente proibido internar pessoas da Capital n' aquela Casa de Saúde.

A causa da calamidade, é o desprezo do governo por aquele bairro, que deixa-o a mercê de enxos, valas fetidas, águas estagnadas e um sem número de coisas, que resultam em consequências funestas.

A maioria das pessoas que mora naquele bairro, são os operários com suas famílias e, devido o seu baixo poder aquisitivo, são obrigados a residirem em barracos sobre o mangue.

Dai o motivo por que as águas que já se encontram estagnadas (causando mau cheiro e terríveis ondas de mosquitos que durante a noite não deixam ninguém dormir) com qualquer chuva por menor que seja, invadem seus lares, deixando-os ao relento.

Em novembro proximo passado, por não sujeitar mais tamanho desprezo, o povo daquele bairro, vítima da inundação, saiu disposto a abrir valas pelo meio da rua, para a água esta-

gnada se escoar. Isto resultou uma grande vitória. O Governador do Estado (mesmo oprimindo o povo e fazendo-os afastar por sua matilha de policiais) foi obrigado a abrir as valas, contrariando a vontade da privilegiada Vale do Rio Doce. Conclusão: a água escoou e o povo ficou livre do tormento. Mas, o serviço foi mal feito e, com esta chuva recente, São Torquato está novamente inundado. Desta vez seus moradores não só devem abrir valas para a água se escoar, como também, exigir do Governador do Estado, que obrigue a Vale do Rio Doce reconstruir a ponte que ela aterrorou na Avenida Graça Aranha para a água se escoar com maior amplitude bem como, o alargamento do seu "dreno", a fim de acabar de uma vez por todas com as inundações.

Para isto, o povo de São Torquato deve se unir, organizando comissões e enviá-las ao Governador com memorais, abaixo-assinados protestando contra o desleixo e, exigindo soluções rápidas e práticas, para os problemas que os afligem.

São muitos os problemas de São Torquato. São muitos também os seus moradores. Unidos vencerão seus problemas, por que são o povo e, a força do povo é invencível!

Peixe á Cr\$ 36,00

Sobiu o preço do peixe. O capixaba tem de pagar agora Cr\$ 36,00 por um quilo de pescado.

Quem se beneficiará com a majoração? Serão os pescadores? Não, estes continuarão na miséria, para o enriquecimento de meia dúzia de elementos que monopolizam os créditos para pesca etc.

Estes Cr\$ 6,00 arrancados da bolsa do povo, vão servir mesmo para manter o pescador cada vez mais preso aos seus contratantes, impedindo assim que o povo tenha pescado barato e que os pescadores tenham enfim uma remuneração honesta, pois aumenta o poderio dos homens que manobram com esta indústria.

Falando na Câmara Municipal, o sr. Ruy Lora afirmou que o aumento foi, de, apenas Cr\$ 1,00, porque na verdade o peixe já era vendido a Cr\$ 35,000. Para o sr. Ruy Lora Cr\$ 1,00 nada representa, porém, para o povo, Cr\$ 6,00 é muito dinheiro.

Na verdade da mesma maneira que o pão e o leite, o peixe dia a dia se distancia da mesa

Leia, e divulgue

Folha Capixaba

REGADO a UM PASQUIM

Por termos publicado em uma das nossas últimas edições, matéria sobre o aumento do pão em Colatina, fomos atacados pelo pasquim "Correio Democrático".

Bate aquele jornalão no mesmo refrão das surradas tiradas anti-comunistas, chamando-nos de "aventureiros de Moscou", pregadores de doutrina ignobil, dizendo que a mentira é nosso apanágio.

Estes argumentos, aliás, são usados contra os comunistas desde muito antes do "Manifesto Comunista" de 1848, poucas modificações sofreram. Seus assacadores, também não mudam, são os mesmos que pretendem mistificar a opinião pública para seu próprio proveito.

Aqueles debutantes de jornalismo provinciano vão mais além. Dizem que o artigo publicado não merece atenção porque é mentiroso, e terminam fazendo manchete de primeira página sobre o assunto.

A questão do pão, srs. fôcos do "Correio Democrático", é clara feito água. O Conselho Nacional de Economia já chegou à seguinte conclusão: sobe a 300% a diferença entre o preço do trigo e o preço do pão.

Estimamos que a viseira a tapa do anticomunismo os deixe vislumbrar apenas esta verdade. Ou será que vão chamar o Conselho Nacional de Economia de "ninho de aventureiros agentes de Moscou"? Na verdade, é bem cômoda defender inescrupulosos que se enriquecem facilmente, às custas da miséria do povo.

da população, passando a ser alimento de rico, pois está somente à altura das bolsas privilegiadas. Pobre só tem mesmo dinheiro para manjuba e baiack.

Carlaz

Suburbano

S. C. CAMPINHO

Está assim constituída a nova diretoria do S. C. Campinho, eleita por aclamação, sábado último, no salão do Centro Cívico e Recreativo Domingos Martins gentilmente cedido pela sua diretoria:

Presidente: Walter Soyiza.
Vice presidente: Francisco dos Santos Silva.
Secretário geral: Odílio A. Lopes.

Tesoureiro: José Targueta Sobrinho.
Procurador: Alarico Carvalho
Diretor de Esportes: Dr. Adolfo Gerhardt.

Zelador: Herminio Bringer.
Representante em Vitória: Edson Schwana.

-X-

Os clubes suburbanos estão cooperando com o programa do "Angelo" na Campanha de fianças para compra de cadeiras de rodas para os pobres de nossa Capital. Os interessados que procurem o Antonio Gordinho. O programa agradece e particularmente a Antonio Gordinho.

O 20 de Novembro breve convidará o Sauassú para promover um torneio que possivelmente será realizado no Estádio.

-X-

O repórter-amador Antonio Gordinho tomará umas férias possivelmente fará seu noticiário em Cachoeiro e em Colatina com resultados do subúrbio e também do interior.

Jogos realizados domingo último.

Em Itanguá
Itanguense 3 x Estrela da Vila Rubim 4

Em Alfredo Chaves
Alfredense 3 x Guarapari 0

Esse jogo foi em disputa da taça José Cupertino.

Trabalhou 3 anos

Recebeu Cr\$ 100,00 da Serraria Romanha

COLATINA (Do correspondente) — Fato revoltante acaba de se suceder na Serraria Romanha, com a dispensa do vigia conhecido por Baiano.

Este operário há quase 3 anos trabalhava na residência dos irmãos Romanha executando serviços caseiros. Há 4 meses passou a ser vigia da Serraria, recebendo em pagamento 1/2 prato de comida (pela janela alda) e roupas casadas. Ultimamente compraram para Baiano

uma calça e 3 calções, tomando em seguida.

Após 3 anos de trabalho na casa, Baiano foi dispensado. No acerto de contas, feito pelos irmãos Romanha o trabalhador somente teve direito a Cr\$ 100,00!

Alegaram também os exploradores que Baiano não possuía Carteira Profissional. Então, perguntamos porque deam trabalho ao mesmo? E' evidente, patente, o intuito de explorar

deshumanamente o trabalhador.

Ao registrarmos este revoltante fato não podemos deixar de externar nosso protesto. Os operários da Serraria Floresta só encontrarão a solução para problemas como este, unindo-se, organizando-se nos seus sindicatos e locais de trabalho, exigindo o cumprimento das leis trabalhistas, lutando por melhores salários e melhores condições de vida.

Uma casa para a família de Eneás Mello

No dia 3 de Janeiro de 1954, fulminado por uma corrente de alta tensão, faleceu Eneás Mello. Membro da vanguarda esportista da classe operária, Eneás Mello ia prestar sua homenagem ao líder do proletariado brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Não foi feliz no seu intento, perdendo assim a vida, vida preciosa para os trabalhadores, para o Partido e para sua família.

Desde então, toda assistência vem sendo prestada à família de "Jonaciro" pelos seus companheiros. As autoridades somente souberam explorar demagogicamente a morte infeliz

do operário, tripudiando sobre as necessidades de um viúva que tem pela frente a difícil tarefa de educar vários filhos menores.

A viúva de Eneás Mello e seus filhos, estão necessitando de uma casa para residir. Vários trabalhadores, reunidos se dispuseram a cooperar para que a família de Eneás Mello tenha teto próprio.

Porém, não somente os operários devem contribuir. Todo o povo deve ser chamado para esta nobre ação, que é também uma das melhores formas de se honrar a memória de Eneás Mello.

FALAM OS BAIRROS da CIDADE

JAIR RAMOS

Agora, falta luz também

Vamos iniciar dizendo algumas coisas que a gente nota no mal por aí. Muitas pessoas vêm do interior do Estado a fim de conhecer nossa Capital e apreciar suas belezas. Eu sou o contrário. Saio para ver o lixo que abasteca a cidade, e o desprezo das autoridades governamentais pela mesma enquanto a Rádio Patrulha mudando diariamente suas pituuras. Mas não foi isso que o Governador Lacerda de Aguiar prometeu ao povo durante a

campanha eleitoral e sim: água, luz, lugares para pessoas pobres construírem barracos encaimados da trupe Central Brasileira, barateamento do custo da vida, assistência médica, escolas etc. e tal, mas até agora não cumpriu as suas promessas. Os bairros da Capital sofrem diariamente cortes de luz, falta água, aumenta o custo da vida, a polícia espanca cidadãos honestos e o serviço de Assistência Médica é dos mais precários.

Praia do Suá esquecida

Todos os Prefeitos que passaram pela Prefeitura de nossa Capital não se lembram de dar uma atenção para a Praia do Suá, quando a única que não quer aquele bairro ligado à cidade.

Se o prefeito pensa que Vi-

tória se sentiria envergonhada de ver a Praia do Suá, tratada como um bairro realmente distinto, engana-se.

O povo não admite que um bairro como Praia do Suá fique entregue ao abandono, sendo depósito de lixo.

Um cidadão pede Justiça

O povo de São Torquato por muito tempo vem sofrendo consideravelmente a falta de luz das 18 às 20 horas. Nesta hora aquele bairro precisa mais de luz porque é a hora de jantar e as pessoas ficam prejudicadas não falando outros setelos, como os depósitos de gasolina ali existentes. Pede-se por inter-

médio desta folha providências aos responsáveis por esta falta que estamos cansados de sofrer. Neste horário precisamos penhoradamente de luz, quem administra deve saber qual é a hora em que mais se precisa de luz.

José Paulo de Souza